



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

A INFLUÊNCIA DAS NOVAS MÍDIAS NO DEBATE SOBRE O ENEM

Claudio Luis de Camargo Penteado

Cientista Político, professor da Universidade Federal do ABC, pesquisador do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política.

E-mail: claudio.penteado@ufabc.edu.br

Luan Felipe Novak Noboa

Pesquisador do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFABC. E-mail:

luan_novak@hotmail.com

Resumo:

O artigo tem por objetivo analisar a blogosfera como espaço de deliberação pública sobre políticas setoriais, avaliando a possibilidade das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) como um novo espaço informativo e de debate do campo político. O debate nos blogs sobre políticas públicas ganha uma nova visibilidade e possibilidade de participação, criando um espaço alternativo de discussão pública. A pesquisa estudou a cobertura e o debate na blogosfera sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esse artigo trás a avaliação dos blogs: Blog do Zé e o Blog do Noblat. Para o estudo foram avaliados (a) a incidência do tema, (b) o enquadramento dos posts e (c) o debate nos fóruns de comentários. Os resultados indicam que apesar da importância do Exame para a Educação brasileira, o assunto teve pouca repercussão nos blogs e nos fóruns. O debate sobre essa política pública foi praticamente inócuo, prevalecendo uma abordagem típica dos meios de comunicação tradicional, que deu ênfase aos escândalos envolvendo o ENEM, ao invés de promover um debate mais amplo sobre a política e suas finalidades.

Palavras-chave: Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs); ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio); Blogosfera.

INTRODUÇÃO

Diante do rápido crescimento dos meios de comunicação e sua influência nas relações sociais, podemos observar hoje uma quantidade crescente de pesquisas e literaturas que visam compreender as pertinências da mídia digital, evidenciando uma importante agenda de estudo no campo das Ciências Sociais. Na área da política, o uso de mídias digitais e suas múltiplas possibilidades de interação geram transformações das práticas políticas, desde a execução da comunicação política em campanhas eleitorais até a formação de um espaço virtual de debate político. Nesse contexto, no qual os meios de comunicação (tradicionais e digitais) surgem como espaços importantes de disputa política, o debate entorno das políticas públicas, aqui entendida resumidamente como o “Estado em ação” (SOUZA, 2006), também passa a ocupar um lugar de destaque. Contudo, praticamente inexistem pesquisas voltadas para estudar as relações



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

entre Mídia e Políticas Públicas, principalmente dentro da nova configuração da convergência digital e a consolidação da rede mundial de computadores (*www – world wide web*) (PENTEADO & FORTUNATO, 2011).

Em uma sociedade em que a informação passou a ser matéria-prima o uso eficiente dos meios de comunicação se torna fundamental para paramentar os atores políticos a cerca da realidade momentânea. CASTELLS (1999) indica que na “Sociedade em Rede” estamos assistindo a configuração de uma “Política Informacional”, onde os atores políticos precisam saber utilizar as novas tecnologias para poderem operar na busca do exercício do poder. A mídia se torna o espaço privilegiado da política, são seus canais os espaços de visibilidade da ação política contemporânea.

Segundo Miguel (2003) a mídia tem a capacidade de orientar determinadas preocupações públicas, colocando em evidência certos assuntos e os priorizando no debate nacional. Deste modo, o jogo político não escapa de uma influência, hora direta, hora indireta, da agenda da mídia, sendo razoável em alguns casos que se adie ou se antecipe a divulgação de resultados de determinada ação política para atingir uma exposição privilegiada da mídia.

Com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), a relação entre mídia e políticas públicas ganha uma nova dimensão e assume novas possibilidades de inteiração. O potencial interativo dessas novas tecnologias permite a ampliação do debate em torno das políticas, admitindo inclusive que o cidadão comum, possa emitir opiniões sobre determinados assuntos dentro dos fóruns de comunicação existentes, em especial nos blogs. Os blogs por sua estrutura dinâmica e interativa se configuram hoje como novos meios de comunicação mais ágeis e independentes em relação ao processo de comunicação da mídia tradicional, caracterizada pelo processo unidirecional do fluxo de informações e formação de grandes conglomerados comerciais.

Com a centralidade da mídia nas relações sociais (LIMA, 2000), a cobertura midiática é vital para a imagem do político, principalmente nas democracias contemporâneas, como também se faz necessária para a validação de capital político, assim como interfere na avaliação pública e continuidade de determinada política



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

pública. Se uma determinada política pública em uma gestão alcança uma avaliação e cobertura positiva dentro dos noticiários, o gestor seguinte encontrará facilidades de sua ampliação ou mesmo continuação. Um exemplo específico dessa relação é o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Após a afirmação do ENEM como importante política na área de educação, em 1998, houve uma grande expansão da aplicabilidade desse programa, que hoje tem um papel central no acesso as universidades federais.

Neste contexto, o artigo tem por objetivo analisar a blogosfera como espaço de deliberação pública sobre políticas setoriais, reforçando o debate sobre as possibilidades das NTICs no campo político. Para a consecução do objetivo proposto, a pesquisa estudou a cobertura e o debate na blogosfera sobre o ENEM, a partir dos blogs: Blog do Zé e o Blog do Noblat. Para o estudo foram avaliados (a) a incidência do tema, (b) o enquadramento dos posts e (c) o debate nos fóruns de comentários.

O texto está dividido em quatro partes, inicialmente apresentamos uma breve análise sobre o ENEM como política de educação. Na parte seguinte, fazemos considerações sobre a mídia e as políticas como esferas (campos) distintos que interagem entre si. Em seguida, mostramos os resultados da pesquisa nos blogs selecionados. Ao final, fazemos algumas considerações sobre os resultados alcançados

1. ENEM: UMA ANÁLISE COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

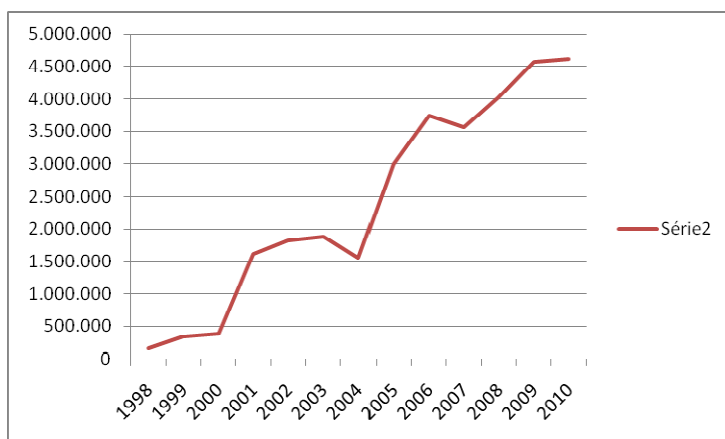
O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) surge de concomitantemente com a oficialização de outras políticas específicas criadas pelo governo de Fernando Henrique Cardoso visando uma reformulação do panorama educacional do Brasil. O exame veio no encalço de um projeto maior que contava com a formalização das seguintes políticas: implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em 1995 e da implantação do Exame Nacional de Cursos (ENC) em 1996, (que se tornaria o atual ENADE). Somados a implantação do ENEM em 1998, durante a segunda gestão de FHC, essas políticas acompanhariam um aumento do número da oferta de educação no país. Nesse quadro de ampliação das possibilidades de estudo criado nos anos 90, que teve por objetivo a formação de um programa que trouxesse



informações privilegiadas sobre as condições do ensino nacional para os gestores do Ministério da Educação (MEC) (FREITAS et al, 2009).

No governo Lula, o ENEM passou a ser um meio para a formulação de outros dois programas educacionais idealizados pelo governo petista: o PROUNI (Programa Universidade para Todos)¹, caracterizado por fornecer bolsas para estudantes que forem aprovados em universidades particulares (as bolsas podem chegar até 100% da mensalidade conforme as condições socioeconômicas e pontuação no ENEM do participante) e o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais)², caracterizado pelo de expansão de universidades federais em regiões específicas do país .

Gráfico 01: Progressão de participantes no ENEM conforme o ano da prova



Fonte: MEC/Inep, 2010.

Pelo gráfico 1, percebe-se uma forte ampliação do número de inscritos em 2000, momento onde a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação temos traçadas as mudanças de realidade do Ensino Médio e, em um segundo momento, a partir de 2004 ,com a introdução do Prouni. Nota-se uma forte tendência ao aumento desses dados conforme o programa se ampliava e ganhava aderência de maior número de faculdades. Em 2009 não notamos um aumento muito saliente o que pode indicar uma saturação do sistema, atingindo sua meta. Contudo, para essa avaliação existe a necessidade de maiores estudos.

Gráfico 02: Número de Matrículas no Ensino Superior.

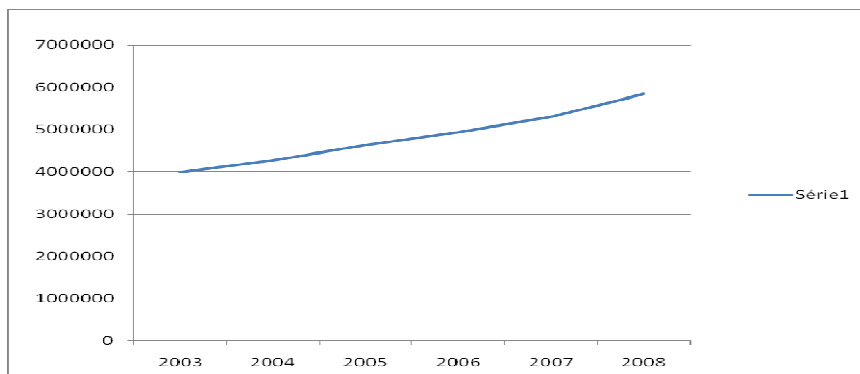
1 Medida Provisória, Nr 213, de 10 de setembro de 2004.
2 Instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina



Fonte: MEC/Inep, 2010.

O gráfico 2 indica um crescimento praticamente linear de matrículas realizadas no ensino superior, característica linear interessante, pois ao se comparar esse fenômeno com a grande progressão de estudantes que prestaram o ENEM, principalmente a partir de 2004, perceberemos que as inscrições de estudantes no ensino superior não obedecem a mesma lógica de progressão que a dos estudantes que prestaram o ENEM, o que revela um aspecto relevante para a compreensão do exame.

Os dados oficiais indicam que nos últimos 16 anos obteve-se uma universalização quase total do ensino fundamental e forte ampliação do ensino médio e superior. Essa expansão do ensino médio dá-se principalmente no governo FHC, em termos de viabilizar instituições de ensino e políticas claras para a ampliação do mesmo. Já o governo Lula ficou marcado pela melhora da qualidade de ensino (naquilo que diz respeito a esfera federal) e ampliação dos benefícios para a população a ponto da escola se tornar uma realidade em praticamente todas as regiões do Brasil. Programas específicos como “Luz para Todos” e “Bolsa-Família” trazem, por melhorar os aspectos econômicos de regiões que o recebem uma maior possibilidade de termos cidadãos preocupados com sua educação poderem frequentar instituições de ensino ou mesmo matricular seus filhos.

Ainda existem inúmeros desafios educacionais para termos um país que possibilite seus cidadãos acesso a educação de qualidade, portanto é indispensável que haja por parte dos governos, em suas mais variadas esferas, a devida atenção e preocupação em formular políticas públicas de qualidade.

2. MÍDIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: DUAS ESFERAS DISTINTAS.



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Os processos que levaram ao desenvolvimento dos meios de comunicação ao longo de sua história sempre interferiram nas dinâmicas das sociedades dos quais esses se integravam (THOMPSON, 1998). Por meio da difusão das técnicas de obtenção da celulose e criação do papel, obtivemos de maneira crescente a vinculação de informações de modo a tratá-las como vantagens estratégicas na realização do jogo político, assim os desenvolvimentos de mecanismos de produção de informação a ponto de gerar conhecimento útil tornaram-se ferramentas de alicerce dentro do quadro político.

Diante dessa nova configuração social, e conseqüentemente política, insere-se uma nova preocupação, o critério da visibilidade. A possibilidade de ser visto e comunicar-se com grande número de pessoas por meio de técnicas de retórica e oratória e a presença de um sentido único de visão, onde o ator passa a ser visto, porém mantém-se distante da interação da platéia que o acompanha a longas distâncias cria a necessidade de adequação do jogo político a essa realidade, tomando grande força assim a necessidade de uma melhor administração da visibilidade. Um sentido único de visão cria um panorama onde o espectador vê, ouve ou lê o apresentador, mas não consegue interagir diretamente com ele (THOMPSON, 1998).

Dentro do mecanismo unilateral de distribuição de informação não há surpresas quanto ao direcionamento desses meios vinculadores. A idéia de uma mídia habermasiana neutra passa a não fazer mais sentido, nesse jogo onde o capital assume extrema importância os interesses serão defendidos por seus produtores (MIGUEL, 2002).

Da importância do papel dos governos, o debate caminha para as diferentes interpretações das formas de ação do mesmo, de como esse se faz? Por quais motivos esse atua assim e quais serão os resultados dessas atitudes? Quais mudanças serão deslumbradas na esfera social? Na compreensão da dinâmica dos governos duas principais frentes são identificadas: pluralista e elitista. A frente de caráter pluralista busca avaliar os mecanismos de estrutura firmada dos governos, com ênfase nos diferentes grupos de interesse que brigam por espaço político. Esses embates se farão constantes e o papel de diferentes grupos será ora ampliado e ora reduzido conforme diferentes governos se formarem. Podemos destacar como grupos de interesses: os



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

sindicatos (trabalhistas e patronais), os ruralistas, movimentos de defesa de identidades sociais, entre outros grandes representantes de demandas sociais. O outro mecanismo de observação será a visão elitista, esta evidenciará que as ações do Estado ocorrem por dispositivos de pressão de elites e, assim sendo, os próprios governos acabarão optando por políticas de preservação dos interesses dessa elite. Ainda que presente distintas abordagens o governo não perde seu caráter de centralidade no que tange as praticas deste ou seu poder em ação (SOUZA, 2006).

A opinião publica se mostrará sobre grande influência da mídia assim o campo político irá interagir com o campo midiático, assim como o campo midiático também interagirá com o campo político em uma relação dialética (HOWLET, 2000). No que diz respeito às políticas públicas não será diferente a correlação dessas interações. Determinadas políticas específicas ganham destaque dentro da esfera da mídia gerando, portanto visibilidade (positiva ou negativa) para seus idealizadores e responsáveis. Esses atores políticos têm nessa interação de exposição midiática alterações em seu capital simbólico e as próprias políticas públicas passam a serem pautadas de capital simbólico e capital político conforme se fazem contínuas e presentes.

Dentro desse contexto, se mostra evidente a interação desses dois campos, também observa-se que a interação não é determinante. Uma política pública ao ser bem sucedida não depende unicamente da arrecadação de seu capital simbólico dentro da mídia, mas também da acumulação do próprio capital político daqueles que representam no processo decisório, nos seus momentos de implantação e efetivação. Assim sendo, uma política específica pode receber grande exposição negativa dos meios da mídia e permanecer ainda em vigor ou, por receber essa grande exposição negativa, ser reprovada pelos atores políticos, preocupados com a administração de sua visibilidade (imagem).

Compreender o campo das políticas públicas como a presença do “Estado em ação”, passa pela compreensão da visibilidade das políticas e pela interações com a esfera midiática, que exercem pressão sobre os mecanismos e instituições do Estado, principalmente nas democracias representativas.

Posta a influência da mídia tradicional diante o campo das políticas públicas, cabe agora entender como ocorre na mídia digital, principalmente dentro do espaço



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

virtual da internet, que a cada dia aumenta o número de usuários e cria novas possibilidades de comunicação. Para entender esse fenômeno, apresentamos abaixo um estudo da cobertura da blogosfera³ sobre uma política pública específica, o ENEM.

3. ANÁLISE DE BLOGS DE POLÍTICA

O campo de pesquisa que compreende as interações de cunho político na internet ainda está em fase de consolidação, sendo portanto um campo de trabalho que apresenta ainda diversos desafios a serem transpostos. Do ponto de vista metodológico tem se ainda em evidencia a necessidade de formulações de metodologias que consigam traduzir esse fenômeno relativamente novo e ainda transpor essa dificuldade com todo o rigor científico que cabe a uma análise, dentro desse paradigma para a efetiva interpretação dos dados coletados será usada a metodologia de estudos de blogs de política desenvolvida por Penteadó et. al.(2010).

A seguinte metodologia baseia-se na classificação e organização do conteúdo das mensagens a ponto de possibilitar uma análise com maior propriedade o perfil geral das mensagens e do comportamento político daqueles que comentam o Blogs selecionados, para tanto vale-se da definição de categorias que evidenciem um dado comportamento e da hierarquização do conteúdo das mensagens dentro dessas categorias, sendo elas:

INFORMATIVO DIRETO: Mensagens onde o conteúdo é voltado para informar algo, sem interpretações quanto à informação, nesse caso trazida direta pelo autor sem demonstrar a fonte. Interessante para verificar o posicionamento do autor a uma dada questão.

INFORMATIVO INDIRETO: Mensagens onde o conteúdo é voltado para informar algo, sem interpretações quanto à informação, nesse caso essa informação é trazida pelo autor, porém este a relaciona à terceiros, garantindo geralmente maior credibilidade e isentando o autor da mesma, utilizada para acrescentar novos dados a discussão.

AVALIATIVO CRÍTICO: Mensagens com argumentação a partir de uma lógica reflexiva, se propondo a levantar dados, debater argumentos e introduzir novas

3 A blogosfera é formada pelo coletivo de blogs que atuam na internet. Os blogs são sites de fácil utilização e rápida atualização. Seu formato permite que qualquer um com um mínimo de conhecimento de uso possa operar. Esses espaços também possibilitam que os leitores emitam opiniões com os autores dentro dos fóruns.



questões ao tema. Nessas mensagens o conteúdo é bem organizado e os argumentos apresentam boa propriedade. Seu conteúdo poderá propiciar novas reflexões e por fim trazer ao debate novas idéias.

PROPOSITIVO: Nessa o autor da mensagem evidenciará grande preocupação em buscar soluções para o tema, mesmo que nessa preocupação esteja uma crítica a uma dada estratégia pertinente ao tema. A vontade do autor estará, portanto presente na argumentação mesmo que sua possível solução não possua qualidade, viabilidade ou intencionalidade. Nesse conteúdo ficará reconhecido algum traço de ação política por parte do autor.

IRÔNICO: Nessa mensagem o recurso da escrita estará pautado na ironia, a fim de provocar ou simplesmente encerrar a questão de vez. Do ponto de vista do pesquisador reconhecer que uma mensagem seja irônica implica em entender o contexto ao qual ela está inserida, para tanto um estudo sobre o tema da mensagem pode ser conveniente, ainda assim a classificação de uma mensagem como sendo irônica apresenta a presença de uma interpretação subjetiva por parte do pesquisador.

AVALIATIVO MORAL: Nesse conteúdo além do apego a opinião pessoal do autor estará presente a idéia de construção de moral, elementos bastante pessoais estarão contidos e indicarão certos sentimentos por parte do autor. Também será considerada como avaliativa moral mensagens que justifiquem sua argumentação com recursos dogmáticos ou moralistas.

OPINATIVO: A mensagem será classificada como opinativa ao trazer dentro da sua construção opiniões pessoais do autor com respeito a um tema, argumentados ou não. Essa categoria poderá ser somada a informativa direta/indireta dependendo do recurso usado pelo autor ao trazer informações que demonstrem suas convicções, geralmente estas possuirão conteúdo argumentativo a fim de defender um posicionamento político ou outro interesse.

POSICIONAMENTO POLÍTICO: Uma mensagem com posicionamento político estará pautada por argumentações que evidenciem ideologias ou partidarismos. Nesse caso também se faz necessário que o autor tenha conhecimento prévio do tema a ponto de poder identificar dentro da construção argumentativa tendências e comportamentos políticos

DISPERSIVO: Classificação exclusiva para comentários por ser marcada pela exclusão de importância do tema e utilizar aquele espaço para comentar qualquer outro objeto de interesse do autor sem apego ao tema. Nesse espaço o pesquisador deve estar atento a entender se o uso da tática dispersiva não é apenas uma tentativa de fuga de uma discussão do tema indicando assim algum posicionamento do autor.

3.1 Análise do Blog do José Dirceu

O blog de José Dirceu é independente, ou seja, este não está situado em nenhum tipo de site de empresa de mídia, fato esse que garante a Dirceu maior liberdade ao comentar suas pautas diárias. Dirceu é um ator político marcado pela sua relação com o



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

PT (Partido dos Trabalhadores), este ao qual ele colaborou em seus primeiros momentos de fundação na década de 80, chegando a ser o presidente da sigla.

O endereço digital do site de Dirceu, espaço esse ao qual seu Blog está inserido é <http://www.zedirceu.com.br/>. Este site possui além do Blog, um espaço destinado a reportagens especiais sobre juventude, a Constituição de 88 e um especial de 68. Apresenta clippings (matérias e comunicados), espaço destinado a convidados e uma área com a premissa de esclarecer quem é José Dirceu, justamente nessa área encontra-se a biografia do mesmo.

A postagem de atualizações no site e, principalmente, no Blog se dá diariamente, com ênfase nas questões políticas abordadas geralmente pela agenda midiática. Essas mensagens frequentemente apresentam links que oferecem conexões para outros espaços digitais e comumente relacionadas a mensagens internas.

No panorama que diz respeito a assuntos do ENEM separados pelo período de estudo (jun/2009; dez/2010) desenvolvido por essa pesquisa obtivemos a seguinte realidade:

Tabela 1

Blog do Dirceu			
Período	Posts referêntes	Comentários selecionados	média mensal (posts)
06/2009; 12/2010	12	41	0,63

O mês que concentra o maior número de posts é exatamente Outubro de 2009, mês no qual houve o vazamento das questões do ENEM, contexto no qual a grande mídia ofereceu em sua agenda, informações constantes sobre a prova. Em contrapartida a cobertura da grande mídia que tendia a expor o vazamento e criticar os mecanismos de segurança da prova, Dirceu em seu Blog alega que a oposição teria apostado em um grande escândalo, coisa que segundo o blogueiro não se efetivou. Em seguida defende a realização da prova e trata de abordar com razoável profundidade quais as diretrizes do novo ENEM e as possibilidades que este exame em larga escala traria, utilizando por fim novamente o contexto do ENEM para criticar a oposição quanto a sua postura.

A tendência de maior ocorrência de comentários deu-se em agosto de 2010, contexto de preparação para a disputa eleitoral, onde o tema do ENEM fora utilizado como parte de estratégias de campanha para criticar a oposição. Em apenas um



momento onde Dirceu discorre sobre dificuldades e pontos que necessitam de mudanças quanto à nova prova. O Blog de Dirceu é comentado por seguidores do próprio ator político, estes passam mensagens de apoio ou ampliam a argumentação fornecendo idéias que reforcem a tese de Dirceu, raramente se têm exposição de argumentos contrários e quando têm não é na tentativa de promover um debate, mas sim de causar intrigas. Esses tendem a serem apelativos e sem muita propriedade, esvaziando a idéia de uma esfera pública habermasiana.

Tabela 2: Classificação dos posts quanto a mensagens:

Classificação das Mensagens			
Classificação	Ocorrência	Fração	Porcent. %
Inf- Direto	5	0,41	41,67
Inf-Indireto	8	0,66	66,67
Av-Crítico	3	0,25	25
Propositivo	1	0,08	8,33
Irônico	5	0,41	41,67
Av-Moral	1	0,08	8,33
Opinativo	10	0,83	83,33
Pos Político	9	0,75	75

Na avaliação da tabela 2, percebemos grande ocorrência de posicionamento político do blogueiro, fenômeno esperado de um portal controlado por um ator político. Porém, devido à escrita rápida e a utilização constante de afirmações convictas essas mensagens apresentam bastante caráter opinativo. No que se refere a oposição ao governo petista, Dirceu usa bastante o recurso da ironia e nas questões que defende o ENEM acrescenta ao seu texto elementos externos para reforçar a argumentação, informações indiretas, como dados sobre o tema ou ainda entrevistas com atores envolvidos.

Tabela 3: Classificação dos comentários:

Classificação dos Comentários			
Classificação	Ocorrência	Fração	Porcent. %
Inf- Direto	8	0,19	19,51
Inf-Indireto	2	0,04	4,88
Av-Crítico	1	0,02	2,44
Propositivo	0	0	0
Irônico	1	0,02	2,44
Av-Moral	6	0,14	14,63
Opinativo	38	0,92	92,68



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

Pos Político	27	0,65	65,85
Dispersivo	7	0,17	17,07

Nos comentários as tendências observadas nos posts são ainda mais evidentes. O caráter opinativo aparece com maior frequência. O perfil do leitor que comenta os posts é voltado para afirmar o posicionamento do autor. Nesse espaço não há grande espaço para dispersão do tema, referências externas são raras, enquanto referências diretas aquele que comenta se fazem mais frequentes.

3.2 Análise do Blog de Noblat

O Blog de Ricardo Noblat está vinculado a um grande centro de mídia tradicional, no caso no portal do “O Globo”. Esta localização confere a Noblat maior visibilidade, sendo um site de grande quantidade de visualizações diárias, além de grande participação de seus leitores nos espaços destinados a comentários. Porém em contrapartida, os mecanismos da empresa responsável do site conferem à Noblat, a princípio, menor independência em suas publicações, pois sua atuação está ligada a linha editorial da corporação.

Suas pautas diárias são marcadas por postagens constantes que ocorrem diversas vezes ao decorrer do dia. Em sua maioria são *clippings* de outros centros de comunicação tradicional, jornais de grande vinculação como o Estadão e a Folha, além da contribuição de diferentes colaboradores com posições contrárias, inclusive José Dirceu. Noblat se caracteriza por ser jornalista político, sendo que na esfera digital esse atingiu grande proeminência, sendo uma das maiores referências quando se trata de análises de comportamento político dentro da “ágora digital”.

O endereço digital do site de Noblat, espaço esse ao qual seu Blog está inserido é <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/>. No site estão presentes para acesso, as regras de participação do próprio blog, as publicações que marcaram a carreira do jornalista e um espaço onde esse cria uma narrativa para tratar de sua experiência profissional, narrativa essa marcada pela leveza dos vocábulos, espaço denominado “perfil do Noblat”.

Tabela 4:

Blog do Noblat			
Período	Posts referêntes	Comentários selecionados	média mensal (posts)
06/2009; 12/2010	86	471	4,52



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

Em termos numéricos o Blog apresenta grande número de postagens, além de grande número de comentários, Fazendo-se um filtro a partir do tema ENEM no período proposto por essa análise que compreende de 01/06/2009 até 31/12/2010, foi recolhida a média apresentada na tabela abaixo, lembrando que nem todo material disponível em termos de comentários foi analisado usou-se estudo por amostragem (estudo de um grupo de elementos de uma população que se quer compreender).

A maior parte do material recolhido não foi escrito por Noblat, mas de outras fontes. Dentro do período de pesquisa, o mês de maior exposição do tema foi em outubro de 2009, situação do vazamento da prova, nomeado “escândalo” de maneira recorrente. Nesse período, o tema atingiu até 11 publicações de diferentes meios e atores em um mesmo dia sobre o tema ENEM.

Tabela 5: Classificação dos posts quanto ao conteúdo

Classificação das Mensagens			
Classificação	Ocorrência	Fração	Porcent. %
Inf- Direto	12	0,14	13,95
Inf-Indireto	82	0,95	95,35
Av-Crítico	5	0,06	5,81
Propositivo	3	0,03	3,49
Irônico	8	0,09	9,30
Av-Moral	1	0,01	1,16
Opinativo	61	0,71	70,93
Pos Politico	22	0,26	25,58

Devido a estrutura de publicação ocorrer principalmente pela utilização de “clippings”, colagens de outros portais, de outros blogueiros e de colagens diretas daquilo que é noticiado no jornal “O Globo”, se têm a predominância de um conteúdo “informativo-indireto”, atingindo a porcentagem referente a 95,35%. Mesmo as mensagens extraídas de grandes centros de mídia apresentam teor bastante opinativo por parte do jornalista, que por recorrentes vezes usa-se do senso comum para julgar os fatos que relata e em ¼ de tudo aquilo que é passado no Blog percebemos a presença de conteúdo com orientação política específica.

Tabela 6: Classificação dos comentários

Classificação dos Comentários



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Classificação	Ocorrência	Fração	Porcent. %
Inf- Direto	22	0,047	4,67
Inf-Indireto	7	0,015	1,49
Av-Crítico	4	0,008	0,85
Propositivo	2	0,004	0,42
Irônico	35	0,074	7,43
Av-Moral	16	0,034	3,40
Opinativo	449	0,953	95,33
Pos Político	268	0,569	56,90
Dispersivo	241	0,512	51,17

Na análise dos comentários observou-se traços de um debate muito fraco do ponto de vista da argumentação política e um ambiente muito superficial de discussão política. Apesar do espaço do Noblat se caracterizar por ser um “espaço neutro”, a maioria de seus seguidores ao comentar as matérias fazem menções contra o governo Lula, muitas vezes valendo-se de comentários preconceituosos. De forma geral, os comentários contêm acusações quanto aos membros do governo, em especial ao então ministro da educação Fernando Haddad.

Apesar de manter um ambiente onde os participantes possam interagir uns com os outros, o conteúdo dessa interação é muito limitado. São muito raras as análises mais críticas dentro do fórum, encontrando uma grande quantidade de comentários de conteúdo dispersivo. Ainda, observa-se uma grande ocorrência de posicionamento político, o que não infere necessariamente em um debate, mas como no caso estudado um embate de opiniões sem a apresentação de uma argumentação que justificasse a posição. Sendo que se algo se aproxima do debate, esse é extremamente superficial pautado por comentários geralmente irônicos, preconceituosos ou maldosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os dois blogs (Dirceu e Noblat) percebemos movimentos por parte de seus atores bastante divergentes. O conteúdo do Blog do Dirceu foi marcado por um texto que reforça a posição do PT, com grande conteúdo político direcionado e textos bastante opinativos, nem sempre as análises feitas por esse se fazem com base de dados coletados, comumente se mostram valendo da livre interpretação do autor. Nessas



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)Igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

condições o debate nos fóruns se faz muito próximo ao fenômeno de “pregação para convertidos” apresentado por Norris (2003).

Noblat, em contrapartida, mostrou-se ser um espaço mais diversificado, com a apresentações de opiniões contrárias, apesar de prevalecer um posicionamento crítico ao governo no caso do ENEN. No Blog do Noblat a maior ocorrência de post informativos indiretos conferem a esse espaço uma característica de reprodução do conteúdo midiático, ampliando os canais de comunicação, sem no entanto produzir novas abordagens. Assim, essa arena é marcada pela reprodução do lógica espetacular da mídia tradicional, o que de certa forma ajuda a banalizar o debate político, principalmente em relação as políticas públicas, vistas como intervenções técnicas da burocracia, retirando a possibilidade de maior compreensão por parte da sociedade.

Dentro desse canal de comunicação social que é a blogosfera, os blogs estudados indicam que o debate sobre o ENEM é bastante superficial, privilegiando os aspectos espetaculares, no caso em estudo, o vazamento das provas, do que uma discussão sobre sua efetividade e eficácia. A discussão estudada nessa pesquisa passa ao largo de uma avaliação crítica (seja positiva ou negativa), o que de certa não ajuda a democratizar o processo de políticas públicas, muito menos corrobora com a hipótese da internet como um espaço de deliberação pública no sentido habermasiano.

Podemos identificar que a internet, no caso mais específico a blogosfera, apresenta possibilidades e limites. As possibilidades são identificadas pela formação de canais alternativos de comunicação e espaços de debate público onde os leitores/usuários podem expressar suas opiniões. Contudo os blogs, pelo menos nos casos estudados, indicam uma reprodução da lógica midiática tradicional o que de certa forma acaba por limitar a discussão política, muitas vezes pautadas pela baixa qualidade das argumentações.

Entretanto, a existência em si desses espaços já representa uma maior abertura da discussão sobre políticas públicas, mesmo que pautada em cima de fatores paralelos, como no caso estudado do “vazamento das provas” e a politização da discussão, sem no entanto a realização de avaliações sobre o ENEN enquanto uma política de avaliação do ensino médio e mecanismo de acesso ao ensino superior, em alternativa ao modelo do vestibular.



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais
Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.
Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTELLS, M. *A Sociedade em rede*, vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- FREITAS, E.; FREITAS, A. H.; BIRENBAUM, R.; GARCIA, V. C. M. *ENEM: um demonstrativo das mudanças socioeconômicas no perfil dos participantes Meta: Avaliação*, Vol. 1, No 1, 2009.
- HOWLET, Michael. *A Dialética da Opinião Pública: efeitos recíprocos da política pública e da opinião pública em sociedades democráticas contemporâneas*, OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol.VI, nº2, 2000, pp.167-186
- MIGUEL, Luiz Felipe. *Os meios de comunicação e a prática política*, Lua Nova, 2002.
- MIGUEL, L. F. Representação política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política. In, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online], vol.18, n.51, 2003.
- NORRIS, P. Preaching to the Converted? Pluralism, Participation and Party websites. *Party Politics*. 9(1): 21-46, 2003.
- PENTEADO, C. L. C. ; SANTOS, M. B. P. ; ARAUJO, R. P. A. Metodologia de pesquisa de blogs de política: análise das eleições presidenciais de 2006 e do movimento "cansei". *Revista de Sociologia e Política* (UFPR. Impresso), v. 17, p. 159-181, 2010.
- PENTEADO, C. L. C. % FORTUNATO, I. Influência da mídia em Políticas Públicas: um campo exploratório. Trabalho apresentado no IV Compolítica, Rio de Janeiro, abril 2011. Disponível em: <http://www.compolitica.org/home/wp-content/uploads/2011/03/Penteado-Fortunato.pdf>. Acesso em 02/05/11.
- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. In *Sociologias*, Nr 16, Porto Alegre, Jul/Dez 2006.
- THOMPSON, J. B. *Mídia e modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.

REFERÊNCIAS DIGITAIS

- Blog do Zé Dirceu. Disponível em: http://www.zedirceu.com.br//index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=1&Itemid=2
- Blog do Noblat. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/>
- ENEM. Exame Nacional do Ensino Médio. Disponível em: <http://enem.inep.gov.br/>



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

MEC. Portal do Ministério da Educação do Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>